

A proposito do pharol de Belmonte, parece-me, será interessante rememorar o modo por que foi feita a sua aquisição. O aviso n. 3.619, de 9 de novembro de 1891 do Sr. hoje almirante reformado Fortunato Foster Vidal e então contra-almirante e ministro da Marinha, communicou ao director geral interino da Repartição dos Pharoes haver incumbido o seu director effectivo capitão de mar guerra Pedro Benjamin Cerqueira Lima, que nessa occasião se achava na Europa exercendo o cargo de chefe da commissão naval, de contractar os pharões que fossem mais necessarios á illuminação da costa do Brazil, para melhor garantia de sua navegação. Para esse fim era aberto o credito, na Delegacia do Thesouro, em Londres, de 250:000\$, correspondentes a £ 28,121 — 9<sup>o</sup> — 8<sup>d</sup>, ao cambio de 27. Nesse mesmo aviso era determinada a remessa em tempo opportuno das plantas e respectivos orçamentos para execução das obras.

Cumprindo essas ordens, o então Director Geral dos Pharões, hoje almirante reformado, contractou com os fabricantes Barbier et Rénard, de Paris, os seguintes pharões, obrigando-se os contractantes a entregal-os no Brazil no porto commercial mais proximo do seu destino, pagos, portanto, pelos mesmos as despezas de fretes e seguros:

— pharol de 5<sup>a</sup> ORDEM, gyrante sobre columna tubular, escada lateral e plano focal a 9 metros do sólo, para o porto de *Itajahy* no Estado de Santa Catharina;

— pharol de 4<sup>a</sup> ORDEM, gyrante para torre de alvenaria de 12 metros de altura para a *Ilha da Paz*, do archipelago das Graças, fronteiro á barra de São Francisco do Sul, no mesmo Estado;

— pharol de 3<sup>a</sup> ORDEM, grande modelo, gyrante, para torre de alvenaria de 12 metros de altura para a *Ponta do Boi* na ilha de S. Sebastião, Estado de S. Paulo (inaugurado em 10 de abril de 1900);

— pharol de 3<sup>a</sup> ORDEM, grande modelo, gyrante com torre de 33,5 metros de altura (o plano focal) de columnas tubulares sobre esteios de rosca, systema Mitchell para a fóz do *Rio Doce*, Estado do Espirito Santo, comprehendida na torre a casa dos guardas ou pharoleiros, de dous andares, circulada de varanda coberta (inaugurado em 15 de novembro de 1895);

— pharol de 4<sup>a</sup> ORDEM, girante para torre de alvenaria de 12 metros de altura para a *Ilha de Sant'Anna* em frente ao porto de Macahé, Estado do Rio de Janeiro (a inaugurar a 8 de março de 1902);

— pharol de 3<sup>a</sup> ORDEM, grande modelo, gyrante com torre de 33,50 metros de altura (o plano focal) de columnas tubulares, sobre esteios de rosca, systema Mitchell, comprehendida na torre a casa dos pharoleiros, de dous andares e circulada de varanda coberta, para a foz do Jequitinhonha junto á cidade de *Belmonte*, Estado da Bahia (inaugurado em 12 de outubro de 1901);

— pharol de 3<sup>a</sup> ORDEM, grande modelo, gyrante para torre de alvenaria de 30 metros de altura para o *Atoll das Rocas*, Estado de Pernambuco;

— pharol de 5<sup>a</sup> ORDEM, gyrante sobre columna tubular e escada lateral de nove metros de altura para o porto de *Macão*, Estado do Rio Grande do Norte;

— pharol de 3<sup>a</sup> ORDEM, grande modelo, gyrante para torre de alvenaria de 12 metros, para o morro de

Pernambuco, no porto dos *Ilhéos*, Estado da Bahia (este pharol foi transferido por ordem do Sr. contra-almirante José Pinto da Luz, ministro da Marinha, para a ponta dos *Castelhanos*, na Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro e inaugurado em abril do anno findo);

— pharol de 3<sup>a</sup> ORDEM, grande modelo gyrante com torre de 33,5 metros de altura (plano focal) sobre columnas tubulares e esteios de rosca, systema Mitchell, comprehendida na torre a casa de dous andares para os pharoleiros, circulada de varanda coberta, para *Salinas*, Estado do Pará (este pharol foi transferido para a ponta GURUPY no mesmo Estado e está sendo montado pelo machinista-naval João de Souza Carvalho sob a fiscalização do capitão do Porto o Sr. capitão-tenente Altino Flavio de Miranda Correia, para o que votou o Congresso Nacional o credito de 50:000\$ e posteriormente o de 70:000\$000).

Ao todo dez pharões, sendo dois de 3<sup>a</sup> ordem, dois de 4<sup>a</sup> ordem, tres de 5<sup>a</sup> ordem e tres de 3<sup>a</sup> ordem, systema Mitchell.

Para os pharões de torre de alvenaria ficaram igualmente contractadas as respectivas escadas de ferro de forma helicóide.

O contracto celebrado com o fabricante Barbier et Rénard para a promptificação e entrega dos ditos pharões e respectivos accessorios no prazo de dezoito mezes, assim como a designação dos pontos do littoral de nosso paiz para serem entregues os mesmos, foi approvedo pelo Sr. contra-almirante Custodio José de Mello que então já exercia o cargo de ministro da Marinha. Os pharões foram contractados com a clausula de serem entregues

nos seguintes portos, correndo por conta do fabricante o encaixotamento, transporte, fretes e seguros: Pará, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, tendo sido executado o mesmo contracto em todas as suas clausulas.

SANTOS PORTO.